Prevenção da violência e cultura de paz avançam na Rede Municipal com implantação de curso em quatro escolas

Date : 17-06-2024

Para enfrentar a violência e os conflitos no ambiente escolar, a Prefeitura de Vitória da Conquista, em parceria com o Tribunal de Justiça e a empresa Pacificar Soluções de Conflitos, Cursos & Consultoria, lançou, nesta segunda-feira (17), o curso “Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa nas Escolas” que será ministrado, inicialmente, para gestores escolares, professores, estudantes e demais profissionais da comunidade escolar das unidades municipais Milton de Almeida Santos, Prof.ª Iza Medeiros, Rainha da Paz e Prof.ª Fidelcina Carvalho Santos.

Na cerimônia realizada no auditório da UFBA/Campus Anísio Teixeira, a prefeita Sheila Lemos lembrou o caminho que o Governo Municipal tem feito para a construção de uma cultura de paz, começando pela criação do Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas, em 2021. “O Núcleo foi uma ação pioneira de Vitória da Conquista. Lembrando que nós já demos instruções a mais 1.500 servidores do nosso município e agora mais uma ação pioneira. Junto com o Tribunal de Justiça da Bahia, o Instituto Pacificar e as nossas escolas municipais, estamos levando essa instrução para os nossos alunos, porque só vamos conseguir uma cultura de paz se os alunos entenderem o que é essa cultura. Estamos iniciando com quatro escolas, mas vamos expandir para toda a rede”, afirmou a prefeita.

A juíza titular da Vara do Júri e Execuções Penais de Vitória da Conquista, Janine Ferraz, comentou que a parceria é muito importante dentro da proposta da Justiça. “A nossa proposta é de construção de paz. Quando o município se coloca firme segurando parte dessa teia, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, as escolas, a Secretaria Municipal, a gente consegue sustentar uma teia que vai repercutir na nossa comunidade de maneira transformativa para que a gente consiga construir a paz de maneira integrada”, declarou a juíza.

Representando o Ministério Público, a promotora Guiomar Miranda cumprimentou ao Governo Municipal pela iniciativa. “Parabéns por esse cuidado com a nossa educação, por esse cuidado por impedir a violência, por implantar uma cultura de paz nas nossas escolas. E digo, o Ministério Público estará sempre à disposição para o que for necessário e no que nos competir. Estaremos atentos e estaremos a postos”, disse a promotora.

O diretor administrativo da Pacificar, Álvaro Brito, reforçou a informação dada pela prefeita de que o Município já tinha promovido o Ciclo de Reconstrução de Paz nas Escolas. “Mas vimos que a perspectiva é de atuar no sentido de prever a violência, e para isso achamos que deveríamos aprofundar em uma formação formal para que se possa, nos espaços educacionais, aplicar técnicas, ciclos de reconstrução de paz, visando uma prevenção à violência”, explicou, citando, como exemplo de técnica, a conversa em roda, pois ela tem a ideia de igualdade.

Álvaro

Promotora Guiomar

Edgard

Juíza Janine

Edilene

Segundo o secretário de Educação, Edgard Larry, a parceria vai trazer muitos frutos para Vitória da Conquista. “A iniciativa vai promover um melhor ambiente escolar, porque nós teremos formações permanentes com nossos gestores, com nossos professores, com nossos

servidores e alcançaremos nossos alunos”, assegurou o secretário.

Entre os gestores escolares presentes no evento, a diretora da Escola Municipal Rainha da Paz, Edilene Teixeira, falou o que espera do curso. “A expectativa nossa é que o curso nos ajude a trabalhar mais políticas sociais com as crianças, mostrando para elas a importância da cultura da paz, de estar num ambiente seguro, num ambiente saudável, num ambiente que promova o crescimento não só intelectual, mas principalmente o desenvolvimento humano, porque a nossa política na escola também é essa”, disse, acrescentando que projetos já são desenvolvidos na escola neste sentido.

Após a mesa de abertura, foi instalada a mesa “Justiça Restaurativa e Espaços Educacionais”, que contou com a participação do diretor Acadêmico da Pacificar, Fernando Antonio Brito, do presidente do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) Regional, Rodrigo Souza Britto, além da juíza Janine Ferraz. Já a presidente Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do Poder Judiciário da Bahia, desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus, e a coordenadora do Programa de Justiça Restaurativa Juvenil da Bahia PROJURJ-BA do Tribunal de Justiça da Bahia, juíza Maria Fausta Cajahyba Rocha, enviaram um vídeo falando sobre o tema.

A desembargadora Joanice de Jesus celebrou a parceria entre a Justiça e a Prefeitura. “Graças a todos que apoiaram, nós temos tido esse grande momento de firmar essa parceria que é denominada Justiça Restaurativa em Espaços Educacionais. Nós vamos formar alunos para que tenham essa mentalidade restaurativa e, portanto, cidadãos que não entraram em conflitos, como hoje a gente tem numa sociedade tão conflituosa”, disse.